

**OS *PODCASTS* E SUAS APLICAÇÕES NO ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Autor(es): Laureen Costa Rocha Scarelli¹; Letícia Zafred Paiva¹; Mirele Giacomini¹; Valéria Biondo²; Maristella Pinheiro Cavini²; Rodolpho Antônio Rufino³; Rose Aparecida da Silva³

¹ Graduanda em Letras – Português e Inglês pelo Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

² Professora orientadora do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

³ Professor(a) preceptor(a) da Escola Estadual Azarias Leite

RESUMO

O presente relato de experiência refere-se ao período de setembro de 2020 a setembro de 2021, totalizando um ano de atuação no programa Residência Pedagógica, na Escola Estadual Azarias Leite, sob a orientação da Prof^a Me^a Valéria Biondo e da Prof^a Dr^a Maristella Pinheiro Cavini e sob a supervisão do Prof^o Rodolpho Antônio Rufino. Durante esse ano em que as residentes assistiram alunos do 2º ano do Ensino Médio, o processo de ensino-aprendizagem em todo o Brasil foi realizado de forma remota, devido à pandemia de COVID-19. Sendo o projeto referente ao EDITAL 2020 do programa de caráter interdisciplinar, com diálogos entre os cursos de Artes e Letras do Centro Universitário Sagrado Coração, optou-se por realizar um intercâmbio entre seus componentes disciplinares e por realizar um trabalho com *podcasts*. Dessa maneira, as atividades foram desenvolvidas a fim de se constituir um trabalho com as TIDCs em caráter remoto e integrar conteúdos curriculares a uma comunicação presente no cotidiano dos alunos. Os *podcasts*, alinhados com os conteúdos dispostos no currículo e trabalhados pelos outros professores de Linguagens e Artes, iniciaram-se com resumos sobre o texto dissertativo-argumentativo no que tange a sua estrutura, função e linguagem, proporcionando momentos de revisão para o gênero mais comum cobrado nos vestibulares. Para tanto, visando proporcionar um aumento da bagagem cultural dos alunos, foram abordados conhecimentos gerais sobre atualidades e aproximados da concretização usual da língua portuguesa. Os resultados obtidos foram significativos no que tange à atualização profissional docente das residentes, uma vez que o uso da ferramenta digital para fins pedagógicos impulsionou uma pesquisa no campo de metodologias de uso das TIDCs e suas linguagens.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. *Podcasts*. Educação. TIDCs. Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

O presente relato refere-se à participação de três estudantes de Letras – Português e Inglês no Edital 2020-2021 do programa de Residência Pedagógica. Durante esses dois anos de realização, houve, desde o início da edição do programa, o contexto pandêmico como plano de fundo. Com a pandemia de Covid-19, surgiu a necessidade de repensar a educação e a relação das tecnologias enquanto ferramentas a serem utilizadas em favor do fazer pedagógico. Já antes dessa conjuntura, as mudanças culturais, sociais e tecnológicas do século XXI contribuíram para a desatualização dos processos de ensino das escolas tradicionais, tornando diversas práticas educacionais obsoletas e insuficientes para atender as necessidades das crianças e adolescentes.

Diante da expansão dos recursos tecnológicos e da crescente imersão dos estudantes em ambientes virtuais, faz-se necessário que a sala de aula – antes local para absorção de conhecimento – transforme-se em um espaço para a troca de saberes e desenvolvimento do pensamento crítico que permita que os estudantes compreendam, analisem e reflitam sobre os diversos conteúdos, notícias e informações a que são submetidos diariamente, haja vista sua inserção em meios digitais. Para tanto, professores e instituições de ensino precisam considerar a integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) ao processo de ensino-aprendizagem, visando o reconhecimento das mudanças nos contextos educacionais e o aprimoramento da criatividade, criticidade e capacidade analítica do estudante.

Segundo Vieira (2019, p. 67), as TDICs “configuram-se como elementos norteadores da aprendizagem, potencializando a integração entre os sujeitos envolvidos e o conhecimento desejado”. Desse modo, o uso das tecnologias em sala de aula não deve se restringir a sua incorporação para realização de atividades extras esporádicas, mas, sim, integradas como parte do processo de ensino-aprendizagem, a fim de potencializá-lo, enriquecê-lo e construí-lo como ferramenta de integração de indivíduos e de formação educacional, profissional e pessoal.

Os *Podcasts* e suas plataformas de produção e veiculação são exemplos de TDICs que se mostram eficientes quando aplicadas à educação. Com uma linguagem próxima a dos programas de rádio e do uso cotidiano, os podcasts podem ser definidos tecnicamente como:

O podcasting (combinação da palavra iPod e broadcasting) é um modo de difusão de emissões de rádio. Através de subscrição de um “feed RSS”, e com a ajuda de um programa específico, pode-se descarregar automaticamente para o computador ou o iPod as emissões de rádio previamente selecionadas e de seguida transferi-las para um leitor de ficheiros MP3 e serem ouvidas onde e quando o utilizador pretender. (CARVALHO; MOURA, 2006, p. 88-89).

Além disso, os programas de *podcast* são divididos em episódios e costumam ter uma curta duração, justamente para se adaptar à vida moderna que exige uma agilidade em suas atividades diárias. O tempo também auxilia na construção do estilo desse mecanismo, pois é um meio mais direto e interativo de se comunicar e facilita ainda o cativar do público, que não se cansa ou distrai durante os episódios (BARCA *et al.*, 2007).

No entanto, em seu artigo, Barros e Menta (2007) apontam algumas dificuldades técnicas quanto ao uso da ferramenta no que diz respeito ao armazenamento nos diretórios de programas de áudio. Porém, desde o ano de sua publicação, surgiram novas plataformas que auxiliam e facilitam esse processo. Aplicativos como o *Spotify* permitem o *upload* de *podcasts* para o seu diretório, a criação de um *feed* e possibilitam ao usuário um fácil acesso aos programas.

Diante disso, considerando a importância e urgência de atualizar a prática docente e inserir as TDICs ao cotidiano escolar, tem-se a questão da aplicação e eficácia dos *podcasts* enquanto ferramentas pedagógicas tecnológicas. O debate pode ser observado sob o ponto de vista de que tais dispositivos rompem com a escola tradicional, a qual busca sempre o silêncio por parte dos alunos em sala e um controle absoluto do ambiente de aprendizagem por parte do professor, pois durante todo o processo de elaboração dos *Podcasts* os alunos têm suas vozes ativas, ouvidas e constroem o conhecimento em coletividade entre seus colegas e entre o professor (BARROS; MENTA, 2007).

Além disso, empregar o referido recurso mostra-se válido também na formação do professor, ajudando-o a aprimorar suas competências tecnológicas e em pesquisa, pois é necessário um estudo aprofundado acerca do tema escolhido e a elaboração de um roteiro sólido para a gravação dos podcasts. Ademais, há ainda uma melhora significativa na prática pedagógica, exigindo o planejamento de quais habilidades e objetivos tal trabalho visará atingir com os alunos (CARVALHO; MOURA, 2006).

Nesse sentido, é possível argumentar que a utilização de *podcasts* em sala de aula traz à tona outro debate extremamente importante, a necessidade de se pensar a intencionalidade pedagógica no trabalho com as diversas tecnologias digitais de informação e comunicação da atualidade (BARROS; MENTA, 2007). Tal recurso não deve ser encarado apenas como algo para preencher uma lacuna de tempo durante as aulas, muito menos como simples áudios ou programas de rádio sem fundamentação. É papel do educador, quando comprometido com o projeto, complementar seu conteúdo e elevar o nível de suas aulas por meio de tal mecanismo.

Assim, o uso pedagógico dos *Podcasts* torna-se um tema rico e que necessita ser explorado de maneira cuidadosa e que compreenda sua potencialidade inovadora para o ensino, visto que amplia a visão de mundo e as habilidades dos alunos, os quais podem desenvolver conhecimentos e técnicas desconhecidas em si mesmos, expandindo as possibilidades para a escolha de um futuro curso de graduação, de um emprego e para a própria vida (BARROS e MENTA, 2007).

Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo analisar o uso das TDICs em caráter remoto e integrar conteúdos curriculares a uma comunicação presente no cotidiano dos alunos por meio dos *Podcasts*, bem como observar sua capacidade em proporcionar um aumento da bagagem cultural dos alunos e instigar a percepção crítica acerca das tecnologias.

METODOLOGIA

A fim de analisar a literatura produzida academicamente sobre o tema das tecnologias digitais de informação e comunicação e seus usos, sobretudo o dos *Podcasts*, na educação, o presente trabalho foi desenvolvido a partir do método qualitativo e fundamentou-se em um levantamento de dados bibliográficos de fontes secundárias. Para isso, após a escolha do

tema, foi elaborada a problemática acerca da relevância de tal ferramenta nas escolas e a catalogação de artigos que discutiam tal assunto.

Posterior à leitura, constatou-se que os *Podcasts* são um terreno fértil e em desenvolvimento enquanto ferramentas pedagógicas. Então, considerou-se como hipótese não só a importância de integrar o universo tecnológico à prática docente para alcançar nossos alunos de diferentes formas e os envolver no processo de ensino-aprendizagem, mas também a atenção à intencionalidade pedagógica na utilização desses recursos. Por fim, analisamos os resultados obtidos durante a etapa de revisão bibliográfica e suas relações com a experiência obtida no Programa de Residência Pedagógica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Destaca-se, com o uso das TDICs no contexto pandêmico que resultou em mais de um ano do ensino em modelo remoto para todos os estudantes, o fato de que o acesso à tecnologia não é o ideal e reflete a desigual distribuição de renda entre as diversas camadas sociais. Como Barreto e Rocha (2020) também afirmam, a modalidade EAD não se configura como espaço de democratização e o ensino remoto, aproximando-se dessa modalidade enquanto dependente das TDICs e enquanto mediado por um professor distante, afasta aqueles que já estão distantes socialmente de um ensino de qualidade, de uma escola com estrutura adequada às exigências tecnológicas. Nesse sentido, segundo a BNCC, o trabalho com tais tecnologias deve contemplar as competências de:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC, 2018).

Ao longo de todo esse processo, foi possível perceber resultados significativos quanto à formação e atuação em sala de aula, pois houve o aprendizado de como adaptar um conteúdo denso como a redação do texto dissertativo-argumentativo para um formato mais dinâmico, leve e informativo para além da prescrição de uma fórmula pronta de como escrever um texto. E, ao propor uma reflexão para uma posterior mudança no que diz respeito ao fazer docente, que não pode mais estar desvinculado do mundo digital do qual o aluno faz parte, nota-se que é preciso integrar a educação à tecnologia digital. Urge que os professores em formação inicial e continuada trabalhem em parceria com o futuro, com as TDICs, e é preciso enfatizar que a relação com a tecnologia precisa ser repensada na formação de professores, para que seja mais estreitada, para que se saiba lidar melhor, conversar melhor com essas TDICs já nas grades dos cursos de professores da Educação Básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto se revelou uma vivência enriquecedora para as graduandas proporcionando um aprimoramento profissional. As dificuldades de adaptação ao ensino remoto apenas ressaltaram a importância da utilização efetiva das TDIC. Considerando que as novas gerações estão em cada vez mais contato com as inovações tecnológicas, o professor também deve acompanhar essa tendência a fim de se manter próximo de seus alunos. As discentes confirmaram a eficiência dos *podcasts* para cativar os alunos e alguns estudantes afirmaram que já conheciam este tipo de conteúdo, mas que não escutavam conteúdos voltados para a educação. Esses relatos reforçam que o professor precisa se adequar às novas tecnologias para que possa auxiliar os alunos no exercício da pesquisa e da utilização destas ferramentas digitais e a participação no Programa de Residência Pedagógica mostrou-se efetiva quanto à contribuição da prática pedagógica aliada às vivências reais em sala de aula, neste caso, em contexto pandêmico.

REFERÊNCIAS

AVELINO, Wagner Feitosa; MENDES, Jéssica Guimarães. A realidade da educação brasileira a partir da Covid-19. **Boletim de Conjuntura**, Boa Vista, v. 2, n. 5, p. 56-62, 2020. Disponível em: <https://revista.ufr.br/boca/article/view/AvelinoMendes/2892>. Acesso em: 25 nov. 2021.

BARCA, A. [et al.], ed. lit. – “**Congreso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogoxí: libro de actas**”. A Coruña: Universidade, 2007. p. 837-846. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/7094>. Acesso em: 20 nov. 2021.

BARRETO, A. C. F.; ROCHA, D. S. Covid 19 e educação: resistências, desafios e (im)possibilidades. **Revista Encantar**, v. 2, p. 01-11, 10 maio 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/view/8480>. Acesso em: 20 nov. 2021.

BARROS, Gílian C; MENTA, Eziquiel. Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. **Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación**, [S. l.], v. IX, n. 1, ene. Abr. 2007. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/eptic/article/view/217/186>. Acesso em: 23 nov. 2021.

MOURA, A.; CARVALHO, A. A. A. **Podcast: potencialidades na educação**. Prisma.com (Portugal), n. 3, p. 88-110, 2006. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/69641>. Acesso em: 25 nov. 2021.

RONDINI, C. A., PEDRO, K. M., & DUARTE, C. dos S. (2020). Pandemia do Covid-19 e o ensino remoto emergencial: mudanças na práxis docente. **Educação**, 10(1), 41–57.

Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9085>. Acesso em: 25 nov. 2021.

VIEIRA, Rosangela Souza. O Papel das tecnologias da informação e comunicação na educação a distância: um estudo sobre a percepção do professor/tutor. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, [S. l.], v. 10, p. 65-70, 2011. Disponível em: <http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/article/view/233/111>. Acesso em: 25 nov. 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos às instituições CAPES, pela bolsa concedida, ao UNISAGRADO e à Escola Estadual Azarias Leite. Também agradecemos a contribuição das orientadoras, Prof^a Me^a Valéria Biondo e Prof^a Dr^a Maristella Pinheiro Cavini, do supervisor, Prof^o Rodolpho Antônio Rufino, e da preceptora da disciplina de Artes, Prof^a Rose Aparecida da Silva.